

ALGUMAS PALAVRAS

*Kate Thompson*¹

Meu pai veio, tanto por parte paterna quanto materna, de uma família de missionários cristãos. Quando nasceu, entretanto, o fervor missionário da família tinha sido substituído por um tipo de romantismo ético, levemente puritano. Seu pai era profundamente envolvido com a Índia, e escreveu sobre sua história e política, bem como poesias, romances, e peças teatrais. Era fluente em Bengali e ocupou a primeira cadeira da língua em Oxford. A mãe de meu pai cresceu no Líbano e era fluente em árabe. Seu irmão, Frank Thompson, esteve na Bulgária durante a guerra, lutando ao lado de membros da resistência antifascista, e acabou sendo executado e enterrado com eles. Dada a riqueza de sua herança política e geográfica, não é surpreendente que meu pai tenha devotado tanto de sua energia ao movimento antinuclear, à preservação do sistema judiciário britânico e a outras causas relacionada.

Minha mãe veio de uma família de músicos, mas não teve tempo de se dedicar ao violino durante a vida adulta. Ela foi daquela geração que se aproveitou das oportunidades que a guerra trouxe às mulheres. Enquanto meu pai era romântico e criativo, motivado pelas paixões que se apoderavam dele em diferentes épocas de sua vida, minha mãe trouxe uma energia mais comedida à relação. Ela possuía uma mente brilhante e uma memória fenomenal. Durante minha vida toda, ela foi meu porto seguro quando eu procurava respostas a perguntas fatuais ou filosóficas às quais eu não conseguia responder sozinha. Sua própria produção histórica é altamente conceituada, e ela é lembrada por ter sido uma professora brilhante e extremamente generosa. Ela foi a primeira e a melhor editora do meu pai, e o trabalho dele foi altamente influenciado por suas opiniões. De alguma maneira, além de tudo isso, ela conseguia cozinhar, limpar

¹ Escritora de livros infanto-juvenis e radicada na Irlanda.

e ser ótima anfitriã. Ela não deu aulas em tempo integral até que eu, a mais nova de três filhos, estivesse na minha adolescência. Meu pai, que na época trabalhava em casa, assumiu muitas tarefas na cozinha; ele cultivava muitos dos vegetais e frutas que comíamos. Só fui realmente compreender o quão extraordinária minha infância foi depois de ser adulta e ter meus próprios filhos.

Mudamos várias vezes, mas independente da casa onde morássemos, ela sempre estava cheia de visitas. Em épocas de crise política, a empolgação era grande, com conversas que varavam noites e madrugadas. Geralmente, recebíamos acadêmicos, políticos e escritores do mundo todo, e nossa rede de conexões com pessoas na Índia e na Bulgária perdura até hoje. Nossa casa também sempre foi cheia de música. Minha avó era uma ótima pianista, bem como meu irmão mais velho, e eu e todos os meus irmãos tocamos violão. Além disso, minha mãe encorajava bastante os jovens músicos com os quais tinha contato, e sempre os convidava a se hospedar conosco em casa e, ocasionalmente, organizava pequenos concertos de câmara.

O mundo hoje é um lugar bem diferente, e não sei bem se a mistura única de romantismo artístico e idealismo político dos meus pais ainda persiste, pelo menos no mundo ocidental. Foi-me, entretanto, especialmente gratificante saber que esta obra foi organizada e será lida no Brasil, pois é interessante saber que de algum modo eles estão presentes. Tenho a percepção de que meus pais marcaram de forma profunda todas as pessoas que os conheceram; e, tal como se pode evidenciar, eles continuam a ter influência em muitos de seus alunos, amigos e parentes. Eles foram um casal extraordinário e sinto-me privilegiada por ter crescido na atmosfera que eles criaram.